

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Formulário Padrão para apresentação de projeto de iniciação científica
PIBIC e PIBITI – Edição 2021/2022

Este projeto será submetido para qual programa/edital?	PIBIC (X) Edital nº 001/2021-PROPEG/UERN Iniciação Científica	PIBITI () Edital nº 002/2021-PROPEG/UERN Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
--	---	---

TÍTULO DO PROJETO	ESTRESSE ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA		
Quantidade de planos de trabalho/alunos	(x) 01 plano de trabalho/aluno	() 02 planos de trabalho/alunos	() 03 planos de trabalho/alunos
Área de concentração deste projeto	(x) Ciências da Vida	() Ciências Exatas e Tecnológicas	() Ciências Humanas
	() Ciências Sociais Aplicadas	() Linguística, Letras e Artes	

Área da produção científica do proponente deste projeto na CAPES/WEBQUALIS	Enfermagem
---	-------------------

Este projeto envolve parecer do comitê de ética?	() Sim	(X) Não
	Data da aprovação: -	
	Número do Protocolo: -	

Projeto já aprovado por outro edital externo?	() Sim	(X) Não
--	---------	-----------

1 RESUMO DO PROJETO

Jovens universitários, ao entrarem no ensino superior, sofrem um processo de mudança devido aos desafios e exigências, o que pode gerar fatores estressantes, e entre estudantes de enfermagem, tal objeto tem despertado o meio científico. Objetiva-se descrever as evidências científicas acerca do estresse em estudantes de graduação em enfermagem e analisar parte da produção científica nacional e internacional sobre o estresse em estudantes de graduação em enfermagem. Trata-se de uma Revisão Integrativa (RI), que incluirá estudos primários que envolvam metodologia quantitativa e/ou qualitativa. Será realizado nas bases de dados SciELO, LILACS, PubMed/MEDLINE e BDNF/BVS, a partir dos descritores: “estudantes de Enfermagem”, “estresse psicológico”, “estresse fisiológico”, “educação superior” e “saúde do estudante”, definidos segundo o DeCS/MeSH. Será criado um instrumento de pesquisa (formulário/planilha digital) no programa de computador Microsoft Excel 2010, para facilitar a compilação e posterior análise, e construídos eixos temáticos de discussão sobre o objeto de estudo pesquisado (estresse em estudantes de graduação em enfermagem).

Palavras-chave: Estudantes de Enfermagem; Estresse Psicológico; Educação Superior; Saúde mental,

2 INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

O estresse tem sido definido ao longo do tempo por teorias diversas, envolvendo sobretudo abordagens biologicistas, e interacionistas, que procuram estudar e explicar melhor o fenômeno, destacando-se a elaboração de instrumentos de pesquisa e investigações sobre o estresse nas mais variadas populações (SILVA; GOULART; GUIDO, 2018).

O estresse produz no corpo humano diferentes efeitos, dentre eles o negativo que pode desenvolver respostas hormonais, neuroendócrinas, de peptídeos, neurotransmissores e/ou mediadores. Ele se apresenta de maneira singular a partir de estímulos envolvendo aspectos físicos e psicológicos (YARIBEYGI et al, 2017). No contexto atual, o estresse tem desenvolvido relação com diversas doenças, sendo um contribuinte para que muitas delas ocorram (ARCHANJO; ROCHA, 2019).

Associado a isso, devido ao modelo econômico capitalista vigente, é notória a sobrecarga na sociedade, para que se possa acompanhar o que é imposto pelo mercado/consumo. A pressão da sociedade e da economia vem conferindo nas pessoas o aumento de suas habilidades e atribuições, admitindo poucas falhas (NECHITA et al, 2014). Isto é algo preocupante, pois um estudo mostrou que jovens universitários têm desenvolvido medo e insegurança do mercado de trabalho, desde o curso da graduação (HIRSCH et al, 2018).

Os jovens universitários sofrem um processo de mudança devido os desafios e exigências ao entrarem no ensino superior, o que os leva a formar um novo estilo de vida adepto ao meio acadêmico, que pode ou não gerar fatores estressantes (BARROS; WILHELM, 2019). Outrossim, além dos fatores do cotidiano que já geravam estresse, o ano de 2020 foi marcado por um que afetou não só estudantes, mas toda a população mundial.

O mundo vem sendo marcado por desafios gerados pela COVID-19, uma doença causada pelo novo corona vírus, denominado SARS-CoV-2, assolando diversos países, sendo considerada pandemia em 11 de março de 2020 (OMS, 2020).

Com isso, no Brasil, passasse a criar uma série de dispositivos legais para diminuir a propagação do vírus, a exemplo da lei nacional 13.979 de 2020, criada com o objetivo de evitar um colapso nos serviços de saúde brasileiros, através do isolamento social, visando diminuir o número de contágios e mortes (BRASIL,2020). A partir de então, alguns estudos têm demonstrado o aumento do nível de estresse na população em geral, a exemplo da pesquisa de Bezerra et. al. (2020), que apontou 73% deste devido o isolamento social.

Nesse contexto, e no que se refere aos estudantes de maneira geral, soma-se um novo formato de ensino (remoto e/ou híbrido), desconhecido por todos, mas necessário no contexto da pandemia do COVID-19, consequência da portaria nº 544 do Ministério da Educação (MEC), onde em caráter excepcional deverá haver a substituição das disciplinas presenciais por meios tecnológicos nas instituições

federais, enquanto o cenário de epidemia nacional for considerado descontrolado (BRASIL, 2020). Por consequência, todas as outras instituições, públicas ou privadas, estaduais ou municipais, aderiram à nova forma de ensino, independentemente do nível de ensino.

Mesmo antes da COVID-19, já era de conhecimento científico as especificidades do acadêmico de enfermagem frente ao fenômeno do estresse, imputadas pelo contexto da formação em saúde (SILVA, et al. 2019). No ambiente acadêmico, onde é comum as obrigações e prazos impostos que precisam ser cumpridas e que em muitas situações se tornam um desafio, o estresse é algo presente e pode gerar afastamento social, baixa autoestima, ansiedade e frustração, trazendo a desmotivação e déficit no aprendizado (ARCHANJO; ROCHA, 2019).

Pesquisa realizada com acadêmicos de enfermagem, comparou o nível de estresse desde o primeiro até o quarto ano do curso, revelando que o gerenciamento de tempo implica como maior nível de estresse entre graduandos do primeiro ano, o que pode ser refletido pelas mudanças da nova rotina (BOSSO; SILVA; COSTA, 2017). Nota-se também, a partir de outro estudo, o alto nível de estresse no índice de disciplinas teórico-práticas (RIBEIRO et al., 2020).

Outro estudo, realizado em duas universidades de São Paulo, mostrou que a partir da avaliação feita entre os acadêmicos de enfermagem, houve aumento do estresse, comparando-se o início do ano letivo e o final deste, ou seja, ao término os alunos estavam mais estressados que no início, indicando o aumento do estresse ao longo dos meses (SILVA et al., 2019).

Compreende-se que as universidades, e todos os atores envolvidos (professores, funcionários, colegas de curso), precisam (re)significar seu entendimento e comportamento frente a este fenômeno, a fim de favorecer uma melhor formação acadêmica, dada a importância de seus papéis na compreensão e percepção no que diz respeito aos aspectos psicológicos desenvolvidos pelos estudantes durante a graduação (HIRSCH et al, 2018).

É importante que se tenham mudanças, com construção de projetos de apoio para apoiar e recepcionar o estudante, desenvolvendo espaço para uma conversa através de suporte profissional, com o objetivo de detectar, antecipadamente, os sinais de estresse para que ocorram ações adequadas, evitando, corrigindo ou minimizando suas consequências (HIRSCH et al, 2018).

A motivação para esta pesquisa surgiu através do contato com a área de saúde mental no primeiro período do curso, através de uma disciplina específica, e, posteriormente, na inserção num projeto de extensão na área de saúde mental. Outrossim, enquanto acadêmico de enfermagem é notório o fenômeno do estresse presente na convivência em sala de aula, com situações de maior ou menor grau de adaptação entre os colegas da mesma turma/ingresso. Dessa maneira, ao conhecer melhor a respeito do universo da saúde mental, percebe-se o valor da contribuição da pesquisa no cenário que também se está inserido.

E, neste contexto, também é perceptível sua contribuição e significância no nível de inserção, enquanto aluno proponente, enquanto possibilidade de contribuir para idealizar ações/estratégias de minimização e/ou combate efetivo deste fenômeno na vida dos estudantes.

Diante disso, questiona-se: Quais as evidências científicas referentes ao estresse em estudantes de graduação em enfermagem?

3 OBJETIVOS

Descrever as evidências científicas acerca do estresse em estudantes de graduação em enfermagem;

Analisar parte da produção científica nacional e internacional sobre o estresse em estudantes de graduação em enfermagem.

4 METODOLOGIA

Estudo do tipo Revisão Integrativa (RI), que incluirá estudos primários com metodologia quantitativa e/ou qualitativa, sendo esta uma forma peculiar de iniciar um estudo, onde se procura as diferenças e semelhanças entre os estudos (SOUSA, 2017).

A RI é um método de pesquisa que vem se destacando na área da saúde nos últimos anos e vem gerando visibilidade e melhorias para o âmbito da Enfermagem. É definida como integrativa por fornecer conhecimentos sobre um problema, compondo um abrangente corpo de conhecimento e rigor estrutural. A síntese dos resultados gerados por esse tipo de estudo facilita e agiliza a transferência de informações para a prática cotidiana (SOUSA, 2017).

A pesquisa será realizada a partir das bases de dados “Scientific Electronic Library Online” (SciELO), “Base de Dados em Enfermagem” (BDENF/BVS), “US National Library of Medicine/Nacional Institutes of Health” (PubMed/MEDLINE) e “Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde” (LILACS).

Os descritores utilizados na busca serão aqueles definidos no portal “Descritor de Ciências da Saúde (DeCS/MeSH - <https://decs.bvsalud.org/>), assim apresentados: “estudantes de Enfermagem”, “estresse psicológico”, “estresse fisiológico”, “educação superior” e “saúde do estudante”. Estes serão combinados/cruzados, conforme todas as possibilidades, podendo-se usar os operadores booleanos AND e/ou OR, segundo o montante de material identificado em cada base.

Elegem-se como critérios de inclusão nas buscas: artigos científicos de pesquisa que abordem o estresse entre estudantes de nível superior de enfermagem; publicação na língua portuguesa, espanhola ou inglesa; estar disponível na base de dados no formato de artigo completo; ter sido publicado a partir do ano de 2010. Serão excluídos artigos que não tenham acesso livre (“free full-text”).

Feitas todas as combinações possíveis entre os descritores mencionados, a escolha se dará inicialmente pela leitura do título e resumo do artigo, respeitando-se os critérios de inclusão elencados.

Como meio de facilitar o compilado dos achados e posterior análise, será criado um instrumento de pesquisa (formulário/planilha digital) no programa de computador Microsoft Excel 2010, a partir das seguintes variáveis: base de dados, ano de publicação, título, autor(es), nome do periódico/revista, nacionalidade do estudo, desenho de pesquisa, principal(is) resultado(s). A partir dos resultados dos artigos, serão criados eixos temáticos de discussão sobre o objeto de estudo pesquisado (estresse em estudantes de graduação em enfermagem).

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCHANJO, V. P.; ROCHA F. N. Estresse Acadêmico e o olhar da Psicologia Positiva. **Mosaico**, v. 10, n.1, 2019. DOI: <https://doi.org/10.21727/rm.v10i1.1754>.

BARROS, M. S. P.; WILHELM, F. A. Caracterização das situações estressantes vivenciadas por jovens universitários no extremo norte do país. **Rev. Bras. De Iniciação científica**, v. 6, n. 2, 2019.

BEZERRA, A. C. V. et al. Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de Covid-19. **Ciência e saúde coletiva**, v. 25, n. supl.1, 2020. DOI: 10.1590/1413-81232020256.1.10792020.

BRASIL. **Lei No 13.979, de 6 de fevereiro de 2020**. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do corona vírus responsável pelo surto de 2019. Brasília, 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/L13979.htm. Acesso em: 04 abr. 2021.

BRASIL. **Portaria N°544, de 16 de junho de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC n° 343, de 17 de março de 2020, n° 345, de 19 de março de 2020, e n° 473, de 12 de maio de 2020. Diário Oficial da União, 2020. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=17/06/2020&jornal=515&pagina=62>. Acesso em: 04 abr. 2021.

HIRSCH, C. D. et al. Fatores percebidos pelos acadêmicos de Enfermagem como desencadeadores do estresse no ambiente formativo. **Contexto Enferm**, v. 27, n.1, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072018000370014>.

Nechita F. et al. Estresse em estudantes romenos de enfermagem do primeiro ano. **Currente Health Sciences Journal**, v. 40, n. 3, 2014. DOI: 10.12865/CHSJ.40.03.10.

OLIVEIRA-BOSSO, L.; MARQUES-DA SILVA, R.; SIQUEIRA-COSTA, A. L. Perfil biossocial-acadêmico e estresse em estudantes do primeiro e quarto anos. **Invest. Educ. enferm.** v.35, n. 2, 2017. DOI: <https://doi.org/10.17533/udea.iee.v35n2a02>.

Organização Mundial de Saúde. **Covid é caracterizada como pandemia. Brasil, 2020**. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6120:oms-afirma-que-covid-19-e-agora-caracterizada-como-pandemia&Itemid=812. Acesso em: 04 abr. 2021

RIBEIRO, F. M. S. S. et al. Nível de estresse entre universitários de Enfermagem relacionado á fase de formação e fatores sociodemográficos. **Latino-am. Enfermagem**, v. 28, 2020. DOI: 10.1590/1518-8345.3036.3209.

SILVA, R. M. et al. Alterações de saúde em estudantes de enfermagem um ano depois do ingresso no curso de graduação. **Escola de enfermagem da USP**, V. 53, 2019 DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2018008103450>.

SILVA, R. M.; GOULART, C. T.; GUIDO, L. A. Evolução histórica do conceito de estresse. **Cient. Sena Aires**, v. 7, n. 2, 2018.

SOUSA, L. M. M. et al. A metodologia de revisão integrativa da literatura em Enfermagem. **Revista investigação em Enfermagem**, v. 2, n. 21, 2017.

YARIBEYGI, H. et al. O impacto do estresse na função corporal: uma revisão. **Excli Journal**, v. 16 , 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.17179/excli2017-480>.

6 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Descrever as atividades	2021				2022							
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
1. Levantamento bibliográfico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2. Criação do instrumento para organização e compilação dos achados/busca		X										
3. Pesquisa nas bases de dados			X	X	X	X	X	X	X	X		
4. Compilação dos achados no instrumento			X	X								
5. Análise dos Dados					X	X	X	X	X	X		
5. Elaboração do Relatório Parcial PIIBIC							X					
6. Construção do Relatório de Pesquisa								X	X	X		
7. Formatação do Resumo para apresentação no Salão de Iniciação Científica 2022											X	
8. Participação em Evento Científico (divulgação dos resultados)												X

7 PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO 001				
Título do plano de trabalho	ESTRESSE ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA			
Objetivo(s) específico(s)	Descrever as evidências científicas que se refiram ao desenvolvimento do estresse em estudantes do curso de graduação em enfermagem; Analisar parte da produção científica nacional e internacional sobre o estresse em estudantes de graduação em enfermagem			
Ordem	Atividade Prevista	Período	Metas	Resultados esperados
1	Levantamento bibliográfico	Setembro de 2021 a Agosto de 2022	Identificar a produção científica relacionada ao objeto de estudo	Acesso e organização da produção científica
2	Reuniões de estudos semanais (orientador/orientando)	Setembro de 2021 a Agosto de 2022	Cumprir o cronograma da pesquisa proposto	Desenvolver com êxito a pesquisa
3	Criação do instrumento para organização e compilação dos achados/busca	Outubro de 2021	Organizar o material científico encontrado	Desenvolvimento da Análise dos Dados
4	Análise dos Dados	Janeiro a Junho 2022	Encontrar as evidências científicas a partir dos artigos selecionados	Achados de acordo com o objeto de pesquisa
5	Elaboração Relatório Parcial	Março de 2022	Informar o andamento da pesquisa, conforme cronograma previsto	Atendimento ao EDITAL PIBIC N°001/2021-PROPEG/UERN
7	Construção do Relatório de Pesquisa	Abril a Junho de 2022	Informar à coordenação do PIBIC sobre a finalização da pesquisa	Atendimento ao EDITAL PIBIC N°001/2021-PROPEG/UERN
8	Participação em Evento Científico	Agosto de 2022	Oportunizar a apresentação de trabalhos científicos	Divulgação dos resultados da pesquisa no meio científico

8 ANEXOS

Conforme o edital, esta sessão não se aplica à proposta de pesquisa (Revisão Integrativa).

9 TERMO DE COMPROMISSO DO PROPONENTE

Declaro, para fins de direito, conhecer e aceitar as normas fixadas pelo edital PIBIC e/ou PIBITI, pela RN-017/2006 do CNPq - Bolsas por Quota no País (que estabelece as normas gerais e específicas para modalidades de bolsas por quota no País) e pela RESOLUÇÃO Nº 45/2016 – CONSEPE (que aprova o regulamento que dispõe sobre os critérios referentes ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, no âmbito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte) para a concessão de bolsas de iniciação científica, comprometendo-me a desenvolver o presente projeto de acordo com as atividades propostas e com as norma e resoluções vigentes na UERN e no CNPq.

Caicó-RN, 09 de abril de 2021.